Estrutura de Dados II - 2018/2

Trabalho Prático T2

5 de outubro de 2018

1 Introdução e Objetivo

O problema de *bin packing* (empacotamento) é uma abstração que serve para representar várias situações práticas. Para concretizar a situação, vamos considerar um cenário aonde queremos armazenar arquivos de diferentes tamanhos em discos de tamanho fixo. O objetivo deste trabalho é implementar quatro *heurísticas* para resolver esse problema.

Perspectiva. O problema de *bin packing* é um problema fundamental para minimizar o consumo de um recurso escasso, geralmente espaço. Aplicações incluem: empacotar os dados para tráfego na Internet, otimizar a alocação de arquivos, alocar a memória do computador para programas, etc. Indústrias de tecido, papel e outras utilizam a versão 2D desse problema para otimizar o corte de peças em placas de tamanho fixo. Empresas de logística utilizam a versão 3D para otimizar o empacotamento de caixas ou caminhões.

2 Bin packing

Suponha uma empresa que realiza um *backup* diário de todos os seus arquivos em discos com capacidade de 1 GB. Para diminuir os custos, idealmente a quantidade de discos utilizada a cada *backup* deve ser a mínima necessária para armazenar todos os arquivos. Em outras palavras, a tarefa é associar os arquivos a discos, usando a menor quantidade possível de discos. Infelizmente, esse problema é NP-*hard*, o que quer dizer que é muito pouco provável que exista um algoritmo eficiente (polinomial) para encontrar o empacotamento ótimo. Assim, o objetivo deste trabalho é projetar e implementar *heurísticas* que executam rapidamente e produzem boas soluções (próximas do ótimo).

Podemos formular o problema de $bin\ packing$ da seguinte forma: dado um conjunto de N arquivos, todos com tamanhos entre 0 e 1,000,000 KB (1 GB), devemos descobrir uma forma de associá-los a um número mínimo de discos, cada um com capacidade 1 GB. Duas heurísticas bastante intuitivas surgem imediatamente.

Worst-fit e best-fit. A heurística worst-fit considera os arquivos na ordem que eles são apresentados: se o arquivo não cabe em nenhum dos discos atualmente em uso, crie um novo disco; caso contrário, armazene o arquivo no disco que tem o maior espaço restante. Por exemplo, este algoritmo colocaria os arquivos de tamanho 700,000, 800,000, 200,000, 150,000 e 150,000 em três discos: {700,000, 200,000}, {800,000, 150,000} e {150,000} e {150,000}. A heurística best-fit é idêntica à exceção de que o arquivo é armazenado no disco que tem o menor espaço restante dentre todos os discos com espaço suficiente para armazenar o arquivo. Essa heurística colocaria a sequência anterior de arquivos em dois discos: {800,000, 200,000} e {700,000, 150,000, 150,000}.

Worst-fit e best-fit decrescentes. Empacotadores experientes sabem que se os itens menores são empacotados por último eles podem ser usados para preencher as lacunas em pacotes quase cheios. Essa ideia motiva uma estratégia mais esperta: processar os arquivos do maior para o menor. A heurística worst-fit decrescente é igual à worst-fit mas antes os arquivos são ordenados por tamanho em ordem decrescente. A heurística de best-fit decrescente é definida de forma análoga.

3 Entrada e Saída

O seu programa deve ler um arquivo de entrada em formato de texto simples, aonde cada linha contém um número inteiro positivo. A primeira linha é o valor de N. A seguir, N linhas indicam os tamanhos dos arquivos, todos entre 0 e 1,000,000 KB.

Para um mesmo arquivo de entrada, o seu programa deve computar as quatro heurísticas: worst-fit, best-fit, worst-fit decrescente e best-fit decrescente, exibindo (na TELA) o número de discos utilizados por cada heurística, um valor por linha, nessa ordem.

3.1 Execução do trabalho

O seu trabalho será executado da seguinte maneira:

```
./trab2 [problema.txt]
```

Isto é, o seu programa recebe como entrada um arquivo de uma instância de teste e gera como saída os quatro valores das heurísticas, como indicado acima. Um exemplo de execução para a instância com 5 arquivos apresentada anteriormente:

```
./trab2 5.txt
3
2
3
2
```

Veja os arquivos de entrada para testes no AVA. Há instâncias de tamanho 5, 20, e 10^i , para $i=2,\ldots,6$.

MUITO IMPORTANTE: Neste trabalho não serão fornecidos arquivos com os resultados esperados. Você é responsável por implementar e testar o seu programa, certificando-se de que ele está gerando a resposta correta.

4 Detalhes de implementação

Para cada uma das duas heurísticas básicas (*worst-fit* e *best-fit*) você vai precisar desenvolver uma estrutura de dados eficiente que suporta todas as operações necessárias para se implementar a heurística.

Para *worst-fit*, você certamente vai precisar de algo como *insert* e *delete maximum*, então uma fila com prioridade *(max-heap)* pode ser um bom ponto de partida.

Para best-fit, você também vai precisar de insert e de um modo eficiente de encontrar o disco mais cheio dentre aqueles que possuem espaço para armazenar um arquivo. Implementar essa operação requer um projeto e implementação cuidadosos para garantir um bom desempenho, principalmente para a instância de tamanho 10^6 . Dentre as estruturas que podem ser usadas estão heaps e árvores binárias de busca, por exemplo.

Dica para depuração da sua implementação. A soma de todos os tamanhos dos arquivos dividida por 1 milhão dá um limite inferior para o número de discos necessários. (Se sua implementação de alguma heurística der um valor menor, algo certamente está errado.)

Seu programa deve ser, obrigatoriamente, compilado com o utilitário make. Crie um arquivo Makefile que gera como executável para o seu programa um arquivo de nome trab2.

4.1 Passos para o desenvolvimento do trabalho

Você deve realizar todos os passos abaixo, na ordem indicada, para concluir o seu trabalho.

Leia atentamente todo esse documento de especificação. Certifique-se de que você entendeu tudo que está
escrito aqui. Havendo dúvidas ou problemas, fale com o professor o quanto antes. As dúvidas podem ser
sanadas pessoalmente com o professor ou por email.

- 2. Implemente e teste a heurística worst fit.
- 3. Implemente e teste a heurística *worst fit* decrescente. Para isso, basta incluir no seu programa uma função de ordenação adequada. Você é livre para usar o algoritmo de ordenação que preferir (inclusive o qsort).
- 4. Implemente e teste um método força bruta para a heurística best fit.
- 5. Desenvolva uma estrutura de dados eficiente para *best fit* e utilize nas duas heurísticas de *best fit* e *best fit* decrescente.
- 6. Para as instâncias até 10⁵, o seu trabalho deve calcular TODAS as quatro heurísticas em no máximo 1 minuto. Obter um desempenho similar para best fit na instância de 10⁶ é mais difícil e fica como um desafio para os mais empolgados.

Algumas considerações finais:

- Ao longo do desenvolvimento do trabalho, certifique-se que o seu código não está vazando memória testando-o com o valgrind. Não espere terminar o código para usar o valgrind, incorpore-o no seu ciclo de desenvolvimento. Ele é uma ferramenta excelente para se detectar erros sutis de acesso à memória que são muito comuns em C. Idealmente o seu programa deve sempre executar sem nenhum erro no valgrind.
- ATENÇÃO: Todas as estruturas que você vai precisar foram discutidas em aula ou no laboratório. Veja os códigos disponibilizados pelo professor para ter ideias. Prefira estruturas simples a coisas muito complexas. Pense bem sobre as suas estruturas e algoritmos antes de implementá-los: quanto mais tempo projetando adequadamente, menos tempo depurando o código depois. Em resumo: se está complicado demais pare e pense no que você está fazendo porque não deveria ser assim. Aproveite e converse com o professor para tirar suas dúvidas. Resumo do resumo: é possível implementar esse trabalho tranquilamente em menos de mil linhas de código C. Se você estiver usando muito mais do que isso, algo pode estar errado.

5 Regras para desenvolvimento e entrega do trabalho

- Data da Entrega: O trabalho deve ser entregue até às 23:55 h do dia 30/10/2018 (terça-feira). Não serão aceitos trabalhos após essa data.
- Prazo para tirar dúvidas: Para evitar atropelos de última hora, você deverá tirar todas as suas dúvidas sobre o trabalho até o dia 29/10/2018. A resposta para dúvidas que surgirem após essa data fica a critério do professor.
- Grupo: O trabalho é individual.
- Linguagem de Programação e Ferramentas: Você deve desenvolver o trabalho na linguagem C, sem usar ferramentas proprietárias (e.g., Visual Studio). O seu trabalho será corrigido no Linux.
- Como entregar: Pela atividade criada no AVA. Envie um arquivo compactado com todo o seu trabalho. A sua submissão deve incluir todos os arquivos de código e um Makefile, como especificado anteriormente. Além disso, inclua um arquivo de relatório (descrito adiante).
- Recomendações: Modularize o seu código adequadamente. Crie códigos claros e organizados. Utilize um estilo de programação consistente. Comente o seu código extensivamente. Não deixe para começar o trabalho na última hora.

6 Relatório de resultados

Após terminar de implementar e testar o seu programa, você deve avaliar os resultados obtidos para os casos de teste e preencher uma tabela de resultados experimentais que também deve ser entregue junto com o código do trabalho. Veja o arquivo ED2_Trab2_info.txt disponibilizado no AVA com as informações que devem ser preenchidas. O relatório deve ser entregue em formato .txt.

7 Avaliação

- O trabalho vale 2.0 pontos na média parcial do semestre.
- Trabalhos com erros de compilação receberão nota zero.
- Trabalhos que gerem *segmentation fault* para algum dos casos de teste disponibilizados no AVA serão severamente penalizados na nota.
- Trabalhos com memory leak (vazamento de memória) sofrerão desconto na nota.
- Caso seja detectado plágio (entre alunos ou da internet), todos os envolvidos receberão nota zero.
- Serão levadas em conta, além da correção da saída do seu programa, a clareza e simplicidade de seu código.
- A critério do professor, poderão ser realizadas entrevistas com os alunos, sobre o conteúdo do trabalho entregue. Caso algum aluno seja convocado para uma entrevista, a nota do trabalho será dependente do desempenho na entrevista. (Vide item sobre plágio, acima.)